

SESSÃO DE TOMADA DE POSSE DOS JUÍZES DE DIREITO DO XXXI CURSO NORMAL DE FORMAÇÃO DE JUÍZES

INTERVENÇÃO DO EXCELENTÍSSIMO SR. JUÍZ DE DIREITO DR. RUI PAULO R. SANTOS

Aqui chegados, terminada a fase de estágio de ingresso, e após nomeação como Juízes de Direito em regime de efectividade, permitam-me, em representação de todos os Colegas e em breves palavras, traçar o mosaico de memórias, de sentimentos e de expectativas que hoje perpassam o nosso espírito.

Ressalta, desde logo, de forma distintiva, um forte sentimento de felicidade pela superação de mais uma etapa no nosso percurso vocacional.

Este dia ficará indelevelmente marcado nas nossas vidas. É o dia em que, envergando a nossa beca, com clara ciência da sua aura de responsabilidade, renovamos o nosso compromisso solene no sentido do cumprimento estrito das funções que nos são confiadas pela Constituição da República Portuguesa e pela Lei.

Ecos não muito distantes trazem-nos à memória o longo percurso formativo que calcorreamos juntos, sempre pautado pela mais fina excelência jurídica e rigor técnico.

Já então fervilhava entre nós um contínuo ânimo de superação, tributário dessa inesgotável força – qual verdadeira vocação – para a busca e realização da Justiça, como primordial valor, princípio, e ideal.

Por essa mesma razão procurámos, enquanto auditores de justiça e juízes nomeados em regime de estágio, tanto no Centro de Estudos Judiciários como nos Tribunais onde exercemos funções, o progressivo aperfeiçoamento dos mais diversos temas técnico-jurídicos, sociais, económicos e culturais, numa tarefa que, degrau a degrau, nos permitiu uma aproximação ao verdadeiro “método judiciário”.

Também por essa razão aprendemos, com arrimo seguro no exemplo dos nossos Coordenadores, Docentes e Juízes Formadores, a delicada rede de exigências éticas e deontológicas que devem pautar a postura do magistrado, colocando em prática todos esses ensinamentos no trato diário com os profissionais do foro e demais intervenientes no processo.

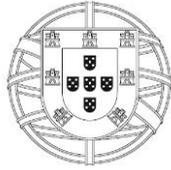
Fica, pois, a incontornável certeza de que este caminho percorrido e este acervo de experiências será também a nossa “casa”, à qual invariavelmente regressaremos no futuro.

E é a força sedimentada dessa experiência formativa que nos permite perspectivar, com certeza e segurança, a realização da nobre função jurisdicional que nos foi confiada, em obediência à Constituição e à Lei.

E por isso reiteramos, aqui perante todos vós, nesta cerimónia de tomada de posse, um inquebrantável compromisso de honestidade pessoal e profissional, de imparcialidade, de isenção, de razoabilidade e de bom senso.

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Rua Mouzinho da Silveira, n. 10, 1269-273 Lisboa
Tel.: 213 220 020 | Fax: 213 474 918 / 213 430 056 | csm@csm.org.pt
www.csm.org.pt



A certeza de que seremos intrinsecamente livres na formação da nossa íntima convicção, pelo exercício de uma judicatura fundada em permanente ponderação e introspecção autocrítica, espírito de dedicação e sentido de serviço.

Manifestamos igualmente o desígnio de uma constante consideração do “outro”, imerso sua particular circunstância, com atenção à sua concreta realidade pessoal, psicológica e socioeconómica, não esquecendo essa especial sensibilidade humanista, como a primeira constante num mar de tantas variáveis e de tantas turbulências conjunturais; com a certeza de que é hoje premente a reafirmação basilar da dignidade da pessoa humana como sendo pedra-de-toque axiológica de um sistema de organização social democrático e verdadeiramente livre.

A tudo isto se aliará um espírito sereno, com a tonalidade da calma e da elevação, que deriva dessa força reflexiva interior e que se construirá no quotidiano, necessariamente através de uma postura de lealdade e franqueza no trato com os demais actores no palco do judiciário.

Postura essa que também se nutrirá da clareza da relação de comunicação estabelecida com todos esses intervenientes, de uma franca capacidade de interacção com os outros, baseada nos valores da humildade, da tolerância e do bom senso.

Permitam-me, ainda, uma palavra final de reconhecimento e agradecimento.

Ao Conselho Superior da Magistratura, na pessoa de sua Excelência, o seu Presidente, por nos ter acolhido hoje nesta importante cerimónia e pelas sábias e inspiradoras palavras que nos endereçou.

À Direcção do Centro de Estudos Judiciários na pessoa do seu Director e seus Directores-adjuntos, a todo o seu corpo formativo e técnico, pela incansável disponibilidade e atenção com que sempre nos acompanharam.

Aos Senhores Magistrados Coordenadores Regionais e Senhores Juizes Formadores que nas diferentes comarcas do País alumiam os nossos primeiros passos.

Aos Colegas, pelo privilégio de ter partilhado convosco este caminho, aproveitando a ocasião para formular a todos votos das maiores felicidades pessoais e profissionais.

Uma última palavra, que será sempre a primeira, de sincero agradecimento às nossas famílias e amigos, também hoje aqui presentes. Todas as nossas conquistas e vitórias são vossas na exacta medida do vosso apoio e incondicional amor.

Grato pela vossa atenção.

Lisboa, 4 de Setembro de 2017

Rui Paulo R. Santos

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Rua Mouzinho da Silveira, n. 10, 1269-273 Lisboa
Tel.: 213 220 020 | Fax: 213 474 918 / 213 430 056 | csm@csm.org.pt
www.csm.org.pt